

# O que o silêncio diante do assédio proporciona?

Rodrigo Menezes/Divulgação



*O espetáculo mergulha em feridas profundas provocadas pelo assédio*

‘Fides – Fé em Latim’ aborda o assédio moral e sexual na sociedade contemporânea e dentro da igreja católica

O sentimento de angústia que se espalhou na época da pandemia inspirou o ator, diretor e dramaturgo Renato Carrera a escrever um texto tendo o assédio como temática. A obra surgiu inicialmente como um fluxo contínuo de pensamentos, um texto narrativo sem diálogos, e foi se desenhando, aos poucos, na forma de uma peça.

Com direção do próprio Carrera e Dani Ornellas, “Fides – Fé em Latim” é o novo espetáculo da BruzunCompany. A montagem estreia em nesta quinta-feira (31) no Teatro Municipal Domingos Oliveira, onde cumpre temporada de quinta a domingo, até 1º de dezembro.

Formado por Renato Carrera, Dani Ornellas, José Karini e Hugo Germano, o elenco mergulha em

feridas profundas provocadas pelo assédio moral, sexual e familiar na sociedade contemporânea e na igreja católica. A peça se passa numa pequena cidade, onde um jovem religioso, funcionário dos Correios e filho de uma mãe dominadora, tem sua fé abalada por conflitos sexuais e morais ocorridos dentro da igreja que frequenta. Ele decide fazer justiça com as próprias mãos e, assim, modificar sua vida para sempre.

“O espetáculo tem como fio narrativo os pensamentos de um jovem que sofreu abuso sexual dentro da igreja católica. É um drama não realista que se passa dentro da cabeça dele”, explica Renato Carrera. “O que acontece na cabeça da vítima

depois? Quais são as consequências dentro da mente do personagem? É isso que vamos acompanhar na peça”, completa.

Para Dani Ornellas, o projeto levanta questões profundas e questiona até onde vai o silêncio das pessoas diante de um assédio, bem como suas consequências, tendo uma pergunta como cerne do problema: “o que o seu silêncio diante do assédio ocasiona?”

A cenografia criada por Daniel de Jesus propõe um palco despido de elementos. Com o elenco presente o tempo todo em cena, um círculo no chão delimita o espaço onde as cenas transcorrem. Com direção de movimento de Maria Alice Poppe, a coreografia foi cons-

truída a partir da fisicalidade intensa trazida pelo elenco durante o processo de criação. A trilha sonora original criada por Alexandre Elias ressalta a tensão psicológica que permeia a obra.

“O Brasil foi forjado na base da violência e abuso, e nossa constituição velada carrega o peso de muitas tragédias. A maioria dos abusos ocorre dentro do círculo familiar ou entre pessoas próximas das vítimas. É essencial abordar essa realidade, e a arte tem um papel crucial ao nos permitir refletir tanto sobre nossas experiências pessoais quanto sobre a sociedade que nos cerca”, afirma o produtor Gabriel Bortolini.

Com mais de 15 anos de parcerias em pesquisas e criações de projetos, a BruzunCompany é lançada oficialmente com a estreia da comédia musical “Os Bruzundangas”, primeira adaptação do livro escrito por Lima Barreto para os palcos. A companhia é composta por Renato Carrera, Dani Ornellas, Hugo Germano e Jean Marcell Gatti. O espetáculo “Os Bruzundangas” fez temporadas nas quatro unidades do CCBB (Rio, São Paulo, Brasília e Belo Horizonte). Em outubro, a peça foi apresentada no Festival Internacional de Artes Vivas, em Bogotá, por meio da 2ª edição do ¡Hola Rio!, um edital de internacionalização da cultura fluminense realizado pela Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro.

A peça é uma produção da Reprodução e #pingoeltraproduções com patrocínio do Governo Federal, por meio do Ministério da Cultura e da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, e ainda conta com os apoios institucionais da Embaixada de France Au Brésil, Goethe Institut e Juntas na Cultura.

## SERVIÇO

FIDES - FÉ EM LATIM  
Teatro Municipal Domingos Oliveira (Av. Padre Leonel Franca, 240 - Planetário da Gávea)  
De 31/10 a 1/12, de quinta a sábado (20h) e domingos (19h)